

Projeto esporte em três tempos e sua contribuição para o desenvolvimento de crianças e adolescentes na formação cidadã e inclusão social



https://doi.org/10.56238/chaandieducasc-040

João Airton de Matos Pontes

Universidade Federal do Ceará Doutor em educação pela Universidade Federal do Ceará. Docente no instituto de Educação física e esportes (IEFES) da UFC

João Anderson Feitosa de Sousa

Universidade Federal do Ceará Graduado em Educação física (bacharelado) pelo Instituto de Educação Física e esportes (IEFES) da UFC

Sauan Siqueira Santos

Universidade Federal do Ceará Acadêmico de licenciatura em Educação física no Instituto de Educação Física e esportes (IEFES) da UFC

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa sobre a investigação do Projeto Esporte em Três Tempos da Secretaria do Esporte do Ceará, na qual desejamos conhecer a contribuição do projeto para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes na formação cidadã e inclusão social. Além disso, saber qual a percepção dos professores e dos pais/responsáveis dos alunos em relação ao projeto e sugestões de melhoria para o mesmo. Sendo assim, visa-se fortalecer o entendimento dos participantes tomando como referência a experiência da implementação e prática deste projeto nas Areninhas do Estado do Ceará. A pesquisa é de natureza exploratória, com uma abordagem de caráter qualitativo, onde foram entrevistadas trinta pessoas que estão envolvidas no projeto e responderam a um questionário proposto pelos pesquisadores. A pesquisa foi construída a partir das respostas dos alunos, dos professores e dos responsáveis/pais dos alunos das Areninhas onde foram feitas as entrevistas. A contribuição do projeto na vida dos seus participantes se deu de forma positiva, pois foram identificados vários beneficios físicos, psíquicos, sociais e culturais favorecendo a formação do indivíduo como um todo. Além disso, tem um papel relevante para afastar os praticantes da criminalidade e da vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Projeto, Areninhas, Futebol.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Esporte em Três Tempos é ofertado em várias cidades do estado do Ceará. Fortaleza é uma das cidades contempladas. Ele acontece em Areninhas mantidas pelo estado e pela prefeitura. Existem profissionais capacitados para dar aulas para jovens entre 7 e 17 anos de idade. Cada núcleo é formado por 01 profissional de Educação Física, responsável pelo planejamento, monitoramento e realização das atividades esportivas atendendo a proposta do projeto através da orientação da coordenação pedagógica. Cada núcleo é composto por 100 participantes, que são distribuídos em turmas por faixas etárias entre: 07 até 10 anos (Aprender), 11 até 13 anos (Desenvolver) e 14 até 17 anos (Superar). As principais modalidades são futebol, futebol society, treinamento funcional e recreação. Em cada núcleo são ofertados aos beneficiados, no mínimo, 02 modalidades/atividades esportivas coletivas e/ou individuais nas turmas Aprender e Desenvolver (07 até 13 anos). Já na turma



Superar (14 até 17 anos) existe a possibilidade de ser ofertada no mínimo 01 (uma) modalidade/atividade esportiva. Poderão ser desenvolvidas mais modalidades/atividades esportivas em todas as turmas, de acordo com interesse dos participantes, habilidade e competências do profissional. As turmas são organizadas com o mínimo de 25 alunos e o máximo 35 alunos, ou seja, mínimo de 02 turmas por núcleo, divididas nas suas respectivas faixas etárias. É estabelecido que os participantes tenham frequência mínima de 02 ou 03 vezes na semana, com no mínimo de 50 minutos diários de atividades. Além disso, existem profissionais que organizam todo o projeto, ou seja, os gestores. De acordo com a Secretaria do Esporte do Ceará (2022), o Projeto Esporte em Três Tempos se resume a: criação e implantação de núcleos esportivos para o desenvolvimento e promoção do esporte e lazer para crianças e adolescentes na faixa etária de 07 (sete) até 17 (dezessete) anos, nos municípios do Estado do Ceará através do esporte. Segundo Cotta (1998), programa é o conjunto de projetos que visam as mesmas finalidades, que estabelece os principais pontos da intervenção, identifica e ordena os projetos, além de definir o âmbito institucional e alocar os recursos a serem utilizados. Já projeto, é um conjunto integrado de atividades que pretende transformar uma parcela da realidade, suprindo uma carência ou alterando uma situação-problema. E é nesse contexto que o Projeto Esporte em Três Tempos entra, pois esse trabalho percebe que ele tem potencial de transformar a vida das pessoas, podendo emergir características complementares da sociedade em que o esporte é estudado pois, de acordo com Cunha (2022), o projeto tem como objetivo promover a difusão do esporte nos municípios do Ceará, através da democratização e garantia de acesso, como estímulo a convivência social, a formação da cidadania, qualidade de vida e a socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes. Segundo a seção III da Constituição Federal de 1988 que fala do desporto no seu art. 217, é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados: II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento; no seu inciso § 3º o Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social. Assim, a constituição estabeleceu ser dever do Estado o fomento de ações que garantam o acesso ao esporte e ao lazer para toda a população brasileira. Como marco legal, inaugurase aí a noção de que o esporte e o lazer são "direitos sociais". Elementos esses, são essenciais para a sociedade a partir do seu caráter lúdico de uma prática de cidadania dotada de significado social que mobiliza homens, mulheres, crianças e a sociedade em geral, servindo de exemplo para outros estados. Portanto, buscamos refletir, identificar e entender sobre esses aspectos presentes nas atividades praticadas durante as horas-aula do projeto, no qual o futebol é a principal modalidade ministrada.



2 METODOLOGIA

Uma vez que a pesquisa teve uma aplicação prática, ela é classificada como de natureza aplicada, com abordagem de caráter qualitativo e análise estatística.

Segundo Arango (2009), as pesquisas quantitativas podem se utilizar de recursos da análise estatística para se efetivarem.

Com base em seus objetivos, podemos defini-la como uma pesquisa exploratória. De acordo com Gil (2006), pesquisas exploratórias têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.

Os procedimentos técnicos utilizados na pesquisa foram levantamentos de informações. Segundo Gil (2006), as pesquisas desse tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

Por se tratar de uma investigação que está relacionada ao projeto (cenário de atuação de crianças, adolescentes e professores), a pesquisa foi realizada em duas Areninhas. Os pesquisadores entraram em contato com as professoras e combinaram a visita. Chegando no local, eles foram recepcionados pela professora e pelos alunos e logo após explicaram o porquê de estar lá, bem como se daria a pesquisa que ele foi realizar.

A primeira Areninha que foi visitada está localizada na Av. Alberto Craveiro, S/N – Castelão, Fortaleza – CE. A data da visita foi dia 09/05/2023 no horário de 9:00 horas da manhã. Foram entrevistadas oito crianças (seis meninos e duas meninas), seis pais/responsáveis (um homem e cinco mulheres) e uma professora. A segunda Areninha visitada está localizada na R. Santa Terezinha, 188 – Bom Sucesso, Fortaleza – CE. A data da visita foi dia 12/05/2023 às 18:00 horas da noite. Foram entrevistadas doze crianças (onze meninos e uma menina), dois pais/responsáveis (duas mulheres) e uma professora. Ao todo foram entrevistados trinta participantes do projeto, sendo vinte alunos (as), oito pais/responsáveis e duas professoras das Areninhas visitadas que participaram da pesquisa independente de sexo ou idade. Somente os participantes que concordaram com os termos da pesquisa puderam tomar parte do estudo. A escolha de amostra foi aceita por conveniência ou intencional, pois foi escolhida por acessibilidade pelos próprios participantes do local, aos quais foram entrevistados para participação na pesquisa mediante disponibilidade de horários e concordância.

A coleta de dados foi realizada nas Areninhas, local onde ocorrem as práticas esportivas, através de uma entrevista estruturada pelos pesquisadores contendo perguntas abertas que atenderam os objetivos propostos da pesquisa. Segundo Gil (2006), entrevista estruturada, ou formalizada, é feita a partir de uma relação de perguntas e o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido. Não é permitido adaptar a determinada situação, inverter a ordem ou elaborar outras perguntas para os entrevistados.



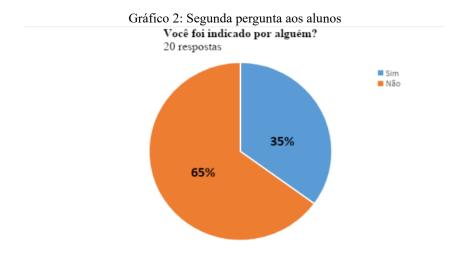
Como a abordagem da pesquisa será de caráter qualitativo, o tratamento será estatístico, mediante estatística descritiva e produção de gráficos, com auxílio do *software* EXCEL da empresa Microsoft Corporation.

3 RESULTADOS

Gráfico 1: Primeira pergunta aos alunos
Há quanto tempo você participa do projeto?
20 respostas

■ Menos de 1 ano ■ Mais de 1 ano

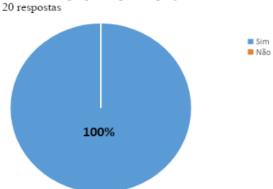
Nesta primeira pergunta, como podemos perceber através das respostas, cinquenta por cento dos alunos e alunas do projeto já estão há mais de um ano participando. Há mais de um ano recebendo muitos benefícios que o projeto proporciona. E além disso, muitos se desenvolvem com ele, levando parte destes benefícios para a vida familiar. Corroborando com Silva (2012), os principais benefícios que são encontrados nos projetos esportivos são divertimento, o desenvolvimento das habilidades motoras físicas e mentais, a paz, a tranquilidade, as amizades, o desafío e a superação de limites. Muitos destes benéficos foram encontrados no projeto.



Na segunda pergunta a maioria de participantes (65%) respondeu que não foi indicado por alguém, daí a importância da propagação e ampliação do projeto em todo o Estado do Ceará.

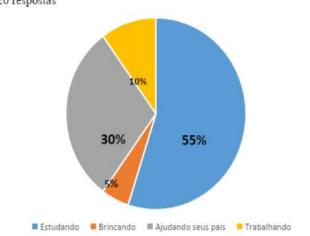


Gráfico 3: Terceira pergunta aos alunos Você acha legal participar do projeto?



Na terceira pergunta, cem por cento dos entrevistados responderam que acham legal participar do projeto. Vejamos quantos jovens podem ser afastados da criminalidade e da vulnerabilidade social.

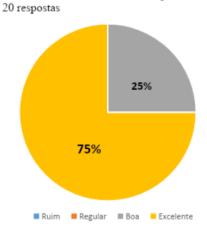
Gráfico 4: Quarta pergunta aos alunos Caso você não estivesse no projeto você estaria fazendo o que? 20 respostas



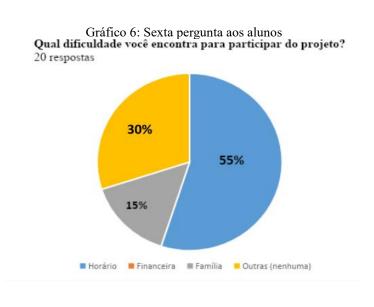
Na quarta pergunta responderam que caso eles não estivessem no projeto, a maioria deles (55%) estariam estudando. Porém, podemos pensar que essas respostas só foram obtidas pelo fato de eles terem uma mudança de mentalidade e de perspectiva de vida. Pois tiveram uma noção de que mesmo estando em condições de vulnerabilidade social, eles têm bons caminhos para escolher.



Gráfico 5: Quinta pergunta aos alunos Como você considera a aula do professor?

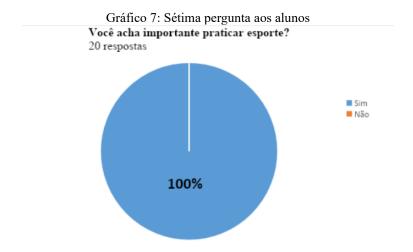


Na quinta pergunta um terço (75%) dos entrevistados responderam que consideram a aula do professor excelente, daí a importância da busca pela qualificação profissional está cada vez mais presente na vida dos professores e dos demais profissionais. A formação continuada deve ser para o professor mais um suporte para ele conseguir trabalhar e exercitar a sua função diante da sociedade, capacitado para perceber como atuar para que o horário dos seus alunos diante da sua aula seja um momento de aprendizado (MILEO, 2009). O professor como todos os profissionais devem estar em constante atualização, uma vez que a sociedade está em transformação pelo avanço da tecnologia e pelo desenvolvimento humano. Os professores, após manterem um processo de qualificação e atualização, podem se sentir mais seguros para desenvolver uma reflexão diante da sua prática pedagógica, analisando todos os acontecimentos durante sua aula, repensando pontos positivos e negativos apresentados durante este período. Então, para que o projeto continue sendo de grande valor e contribuindo positivamente na vida dos participantes, uma mudança e um uma melhoria constante dos professores de educação física são necessárias para que os mesmos busquem outros momentos de reflexão sobre a prática, não apenas nos momentos disponibilizados pelo projeto a qual fazem parte.



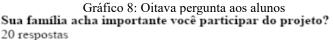


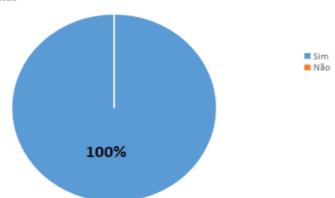
Na sexta pergunta responderam que a maior dificuldade que eles encontram em participar do projeto são os horários disponibilizados. Acredito que choque com os horários de irem para a escola, daí acabam indo para o projeto em outro turno, mas sem deixarem de participar. Nos horários da noite, acredito que seja por conta de algum risco de assalto, violência etc, mas isso pode ser um tema para ser investigado em pesquisas futuras. Uma curiosidade foi que ninguém respondeu que tinha dificuldades financeiras de participar do projeto. O projeto é gratuito oferecido pelas prefeituras em parceria com o governo do estado. Mas se eles tivessem que gastar com transporte para se deslocar até a Areninha, talvez iriam colocar essa dificuldade. Por isso, o governo do Ceará expandiu o projeto para todo o estado e construiu Areninhas em vários bairros da capital cearense. Desta forma, trazendo inclusão social e oportunidade igualitária para todos.



Na sétima pergunta, cem por cento responderam que acham importante praticar esporte. Além de outros, estes são pontos para refletirmos o tamanho do impacto que o projeto faz na vida dos participantes, pois assim pode-se deduzir que eles possuem uma mentalidade de que o esporte pode transformar positivamente suas vidas. Portanto, saber o que os alunos pensam, gostam e esperam e procurar demonstrar a utilidade dos conteúdos desenvolvidos por parte do profissional, torna-se cada vez mais indispensável se queremos que o projeto tenha um grande nível de êxito e uma Educação Física contextualizada e que respeite as crianças como sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem (FILGUEIRAS, 2007).

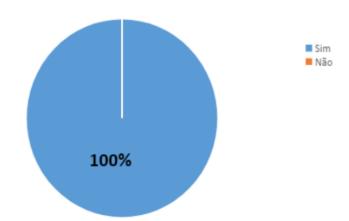






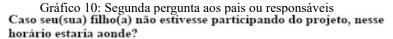
A oitava pergunta aponta que cem por cento dos entrevistados responderam que suas famílias acham importante participarem do projeto.

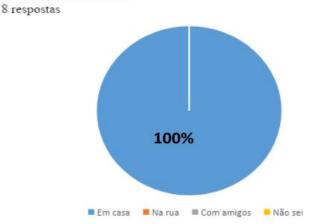
Gráfico 9: Primeira pergunta aos pais ou responsáveis Você está satisfeito com seu(sua) filho(a) participando do projeto? 8 respostas



Nesta primeira pergunta foi questionado aos pais se seus filhos estão satisfeitos com o projeto, e cem por cento dos entrevistados responderam que sim. Esta resposta nos faz pensarmos que os pais percebem que o projeto protege seus filhos contra males das ruas tais como más companhias, drogas e afasta da criminalidade (CASTRO, 2011).



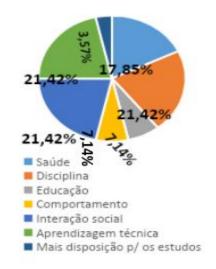




No segundo questionamento todos os pais responderam que seus filhos estariam em casa, caso não tivessem participando do projeto, pois assim como fala Castro (2011) em sua pesquisa:

De acordo com todos os profissionais, mães e vários alunos, o projeto protege de uma possível socialização "negativa" nas ruas onde crianças e adolescentes podem se envolver com "más influências" e aprender "coisas que não prestam".

Gráfico 11: Terceira pergunta aos pais ou responsáveis Quais beneficios a prática de esportes traz? 28 respostas

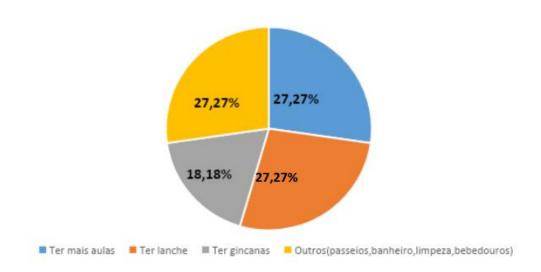


Nesta terceira pergunta os pais/responsáveis poderiam responder mais de uma opção. Sobre quais benéficos que o esporte traz, entre vários deles que os pais citaram, ganharam destaque a disciplina (21,42%), a aprendizagem técnica (21,42%), a interação social (21,42%) e a saúde (17,85%). O pesquisador Castro (2011) em seus estudos fala que os familiares percebem o projeto esportivo como um espaço capaz de promover "socialização positiva" e diferentes tipos de aprendizagem e como um



espaço que auxilia no desempenho de tarefas escolares. Além disso, as amizades e o convívio com demais participantes são importantes fatores para o envolvimento dos alunos em projetos sociais. Isso faz com que o sujeito seja valorizado e corresponsável pelo processo ensino-aprendizagem e a transformação almejada possa ser alcançada (FILGUEIRAS, 2007). Estas falas reforçam aspectos que pode-se apreender do projeto ao longo desta pesquisa.

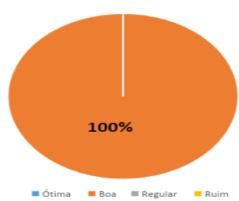
Gráfico 12: Quarta pergunta aos pais ou responsáveis **O que pode ser feito para melhorar o projeto?** 11 respostas



Na quarta e última pergunta os pais/responsáveis poderiam responder também mais de uma opção. Foi indagado o que pode ser feito para melhorar o projeto. As oportunidades de melhoria são visíveis, quando se questionou os entrevistados sobre este assunto. Dentre as opções fornecidas pelo questionário e as sugeridas pelo pais, a maior parte respondeu que devia ter mais aulas (27,27%), ter lanche (27,27%) e ter gincanas (18,18%). Através destas respostas, podemos perceber que os pais estão engajados no projeto e acham as aulas escassas. Talvez pelo fato de serem a maior parte pessoas de comunidade carente, eles responderam que deveria ter lanche. A alimentação pode servir de incentivo para as crianças continuarem no projeto e para que novas crianças venham a fazer parte do mesmo. Sem contar que estando bem alimentadas conseguem render mais.

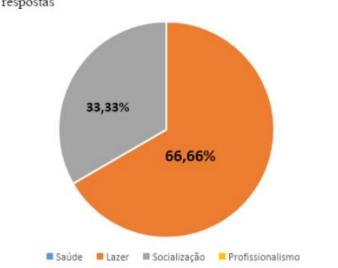


Gráfico 13: Primeira pergunta aos professores Qual sua percepção sobre a prática esportiva aqui na areninha? 2 respostas



No primeiro questionamento, quando perguntamos qual a percepção dos professores em relação a prática esportiva na Areninha onde eles ministram aula, todos responderam que a percepção é boa, ou seja, existe um nível de satisfação, porém pode melhorar, pois eles tinham a opção de responder que a percepção é ótima. Pode-se perceber que os professores responderam a opção boa da primeira pergunta talvez não pelo fato da aula em si, mas pela percepção deles em relação aos alunos, já que a qualidade da aula depende de ambas as partes.

Gráfico 14: Segunda pergunta aos professores Quais os principais benefícios encontrados nessa prática? 3 respostas

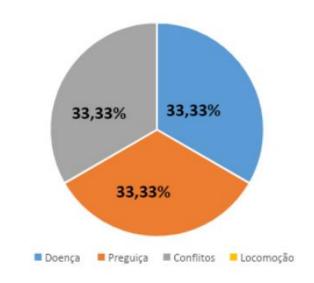


Na segunda pergunta poderiam responder mais de uma opção. Uma das professoras respondeu duas opções e a outra respondeu uma opção. Queríamos saber dos professores quais os benefícios encontrados no projeto. Das opções a que mais se destacou foi lazer (66,66%). No quesito de saúde, embora não citada pelos professores, é algo que a prática esportiva promove por si só, pois os participantes em sua maioria demonstram bem estar físico, mental, social etc. A alegria dos alunos, o companheirismo, o respeito social, a solidariedade e a diminuição da ansiedade e da depressão por



parte deles também são benefícios adquiridos direta e indiretamente, afirma Pereira (2013). Fala também que os benefícios relacionados sobre a saúde são melhora da saúde mental e aumento do desempenho acadêmico. Em seguida, se destacou a socialização (33,33%). O Projeto Esporte em Três em Tempos, concordando com Souza (2020), promove atividades esportivas realizadas dentro de projetos sociais, embora não excluam a descoberta de futuros atletas, têm o propósito de incentivar a discussão e a reflexão crítica, desenvolver a consciência dos direitos e deveres, promover valores de convivência social entre os alunos e contribuir à cidadania.

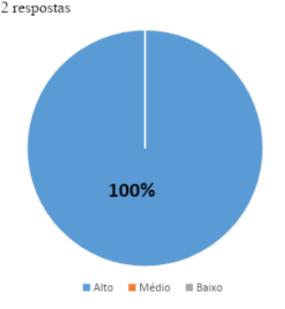
Gráfico 15: Terceira pergunta aos professores Quais as principais dificuldades encontradas para a adesão dos alunos na participação do projeto? 3 repostas



Na terceira pergunta também poderiam responder mais de uma opção. Uma das professoras respondeu duas opções e a outra respondeu uma opção. As professoras responderam que as dificuldades encontradas para a adesão dos alunos na participação do projeto são preguiça, doença e conflitos (33,33% para cada opção).



Gráfico 16: Quarta pergunta aos professores Qual o nível de importância desse projeto?



Na quarta pergunta, ao ser indagado sobre o nível de importância do projeto, as professoras responderam que é alto. São vários os projetos sociais voltados para jovens, com o objetivo de melhorar sua condição de vida e a propiciar sua autonomia e protagonismo na sociedade contemporânea. Além disso, temos que aceitar que há uma evidência muito forte, pois o professor pode levar o aluno na direção daquilo que ele considera que é a imagem do aprendizado necessário e desejado. Podemos identificar que os professores entrevistados talvez percebam que o impacto que o esporte teve em sua própria formação em geral também pode ser empregado para a evolução social de seus alunos. Talvez o maior desafio que os professores encontram é garantir que todos os alunos sejam atingidos de acordo com os objetivos do projeto, pelo fato de existirem características e necessidades diferentes entre os participantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos, tanto nos questionários como nas observações das atividades, podese compreender algumas respostas centrais que fazem cumprir com os objetivos delimitados deste trabalho.

Durante a análise dos dados, algumas questões e aspectos paralelos foram evidenciados, além daquelas que correspondem ao real objetivo do mesmo. Através das respostas dos questionários pelo público atendido pelo projeto, pode-se identificar seu nível alto de importância, além de estar proporcionando prática esportiva de boa qualidade, aulas excelentes e satisfação dos seus participantes.

No decorrer do desenvolvimento desta pesquisa, observou-se que o projeto tem impacto positivo na vida dos seus participantes em todo o Estado do Ceará, além de afastar os praticantes da criminalidade e da vulnerabilidade social.

7

Foram constatados diversos benefícios que a prática esportiva na Areninha traz, como saúde, interação social, disciplina, aprendizagem técnica do esporte, entre outros. O anseio dos pais é que o projeto tenha mais aulas e deram sugestões de manutenção e melhoria das Areninhas. As principais dificuldades encontradas foram na questão dos horários das aulas, preguiça, doença e conflitos por parte dos alunos.

Tendo em vista o objetivo geral desta pesquisa, verificou-se que o Projeto Esporte em Três Tempos têm relevância na formação das crianças e dos adolescentes, pois está trabalhando valores sociais e esportivos que serão levados ao longo da vida, além dos benefícios psíquico-motores, desenvolvendo os praticantes de maneira saudável e integral.

Houveram dificuldades encontradas por conta da limitação do número de alunos entrevistados, a baixa escolaridade deles e dos pais/responsáveis para responder ao questionário, a falta de recursos financeiros e tempo para visitar mais Areninhas, além da falta de segurança pública em algumas localidades onde ficam as Areninhas. Sendo assim, se não fosse a necessidade de manter o foco da pesquisa e a falta de um maior tempo hábil, estes aspectos poderiam ser estudados de forma mais aprofundada.

Após a realização deste trabalho, pode-se afirmar melhor compreensão com o seu objetivo de estudo, ou seja, como tem sido desenvolvido o projeto no Estado do Ceará, bem como a importância dos pais ou responsáveis e a atuação dos professores em relação aos seus alunos e alunas.

Existem algumas possibilidades de aprofundamento desta pesquisa, assim algumas propostas são lançadas: especificar as opções de respostas dos questionários dos alunos para que assim possa-se obter melhor aprofundamento no entendimento; visitar mais Areninhas em mais bairros de Fortaleza/CE para conhecer mais a realidade e fazer comparações cabíveis; analisar o que o governo pode contribuir para manter e melhorar a estrutura das Areninhas.

7

REFERÊNCIAS

ARANGO, H. G. Bioestatística: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 460 p.

CALDAS, W.. O futebol no país do futebol. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, v. 3, n. Lua Nova, 1986 3(2), p. 24-30, dez. 1986.

CASTRO, S. B. E. de; SOUZA, D. L. SIGNIFICADOS DE UM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO: UM ESTUDO A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS, PAIS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Movimento, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 145–163, 2011. DOI: 10.22456/1982-8918.22268. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/22268. Acesso em: 12 jun. 2023.

COTTA, T. C. Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. Revista do Serviço Público, ano 49, número 2, 1998.

CUNHA, Doralice Oringo da. Projeto Esporte em 3 Tempos. Disponível em https://www.esporte.ce.gov.br/esporte-em-3-tempos/, acessado em 10/01/2023.

DAMASCENO, Alberto. Futebol cearense: Um século de história. Fortaleza, 2002.

DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

ECO, Umberto. La estrategia de la ilusión. Barcelona: Penguin 2015.

FEIJÓ, M. R., & Macedo, R. M. S. de (2012). Família e projetos sociais voltados para jovens: impacto e participação. *Estudos De Psicologia (campinas)*, 29(2), 193–202. https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000200005

FIFA - Fédération Internationale de Football Association. The FIFA Global Transfer Report 2021. Disponível em: https://www.fifa.com/legal/media-releases/fifa-publishes-globaltransfer-report-2021. Acesso em: 19 mar. 2023.

FILGUEIRAS, I. P.; DE OLIVEIRA, G. K.; PAIANO, R.; RODRIGUES, L. H. Concepções e preferências sobre as aulas de Educação Física escolar: uma análise da perspectiva discente. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, [S. l.], v. 6, n. 3, 2009. Disponível em: https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1219. Acesso em: 12 jun. 2023.

FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Campinas: Autores Associados, 2003.

GARCIA, M. H. DE O. et al.. Copa do Mundo FIFA Brasil 2014: vigilância ativa e perfil dos atendimentos de saúde na cidade-sede Fortaleza, Ceará. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, n. Epidemiol. Serv. Saúde, 2016 25(3), p. 499-510, jul. 2016.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HOBSBAWM, Eric. Futebol hoje sintetiza a globalização. [Entrevista a] Sylvia Colombo. Folha de São Paulo, São Paulo, 30 set. 2007. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft3009200708.htm>. Acesso em: 05 jan. 2023.



MILEO, Thaisa Rodbard; KOGUT, Maria Cristina. A importância da formação continuada do professor de educação física e a influência na prática pedagógica. In: Anais do IX Congresso Nacional de Educação e do III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Curitiba (PR): EDUCERE. 2009. p. 4943-4952.

NETO, Ewerton Dantas Cortes; DANTAS, Maihana Maira Cruz; MAIA, Eulália Maria Chaves. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. Saúde & Transformação Social/Health & Social Change, v. 6, n. 3, p. 109-117, 2015.

OLIVEIRA, J. P. S.. A Cultura de Jogo do Futebol Cearense. Fortaleza, 2015. 86 p. Monografia (Bacharelado em Educação Física) – Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), Universidade Federal do Ceará.

PEREIRA, E. DE S.; MOREIRA, O. C. Importância da aptidão física relacionada à saúde e aptidão motora em crianças e adolescentes. RBPFEX - Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 7, n. 39, 9 jul. 2013.

PINTO, Rodrigo Márcio Souza. A formação dos times de futebol proletário e as intervenções das elite: a construção da história do futebol cearense e os conflitos sociais em torno da bola (1919-1938). 2007.

SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia e Drumond, Maurício. A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões. Tempo [online]. 2013, v. 19, n. 34 [Acessado 3 Janeiro 2023], pp. 19-31. Disponível em: https://doi.org/10.5533/TEM-1980-542X-2013173403>. Epub 30 Jul 2013. ISSN 1980-542X. https://doi.org/10.5533/TEM-1980-542X-2013173403.

Secretaria do Esporte do Ceará (SESPORTE/CE). Disponível em: https://www.ceara.gov.br/2018/06/11/inaugurada-a-areninha-do-castelao-e-160-novos-equipamentos-serao-construidos-no-estado/

Secretaria do Esporte do Ceará (SESPORTE/CE). Disponível em: https://www.esporte.ce.gov.br/esporte-em-3-tempos/

Secretaria do Esporte do Ceará (SESPORTE/CE). Disponível em: https://www.esporte.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/18/2022/04/Esporte-em-3-tempos-Ano-2022-Resumao.pdf.

SILVA, Alan Fialho da. Os benefícios da prática esportiva e do exercício para a saúde e qualidade de vida do indivíduo. XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação — Universidade do Vale do Paraíba, 2012.

SOARES, Antonio Jorge. História e a invenção de tradições no futebol brasileiro. A invenção do país do futebol, 2014.

SOUZA, Marcel Bica de. As percepções de educadores, educandos e seus familiares sobre a utilização do Futebol 3 Tempos em um projeto social esportivo de Porto Alegre/RS. 2020.

THOMASSIM, L. E. C. Uma alternativa metodológica para a análise dos projetos sociais esportivos. 2006. In: ENAREL, 18., 2006, Curitiba. Anais...Curitiba: PUCPR,2006.

WITTER, José Sebastião. O que é futebol. São Paulo: Brasiliense, 1990.

VAZ, Alexandre Fernandez. UMA EUROPA INVENTADA PELO FUTEBOL. Movimento [online]. 2018, v. 24, n. 4 [Acessado 3 Janeiro 2023], pp. 1395-1406. Disponível em:



https://doi.org/10.22456/1982-8918.75919. Epub 17 Jun 2022. ISSN 1982-8918. https://doi.org/10.22456/1982-8918.75919.